

A busca por competitividade no mercado internacional através de iniciativas inovadoras e sustentáveis

Adriana Cassetari (UFSCAR - PPGEPS) adricassetari@uol.com.br
Thiago Carlos F. de Moraes Garcia Pinho (UFSCAR – PPGEPS) tcf_pinho@hotmail.com
Prof. Dr. Cleyton Fernandes Ferrarini (UFSCAR – PPGEPS) cleyton.ufscar@gmail.com
Profa. Dra. Andréa Regina Martins Fontes (UFSCAR – PPGEPS) andreaaf@dep.ufscar.br

Resumo:

Este artigo tem como objetivo avaliar as vantagens competitivas obtidas por negócios sustentáveis e inovadores. O foco é identificar as oportunidades obtidas no desempenho de seus negócios no mercado internacional a partir da adoção de estratégias inovadoras aos produtos ou aos processos de produção, assim como pela aplicação de procedimentos sustentáveis.

O artigo apresentará um aspecto descritivo, por meio de uma abordagem qualitativa a partir da análise dos resultados obtidos através de revisão de literatura, complementada por entrevista semi-estruturada aplicada em empresa selecionada.

Espera-se com esse trabalho levantar as oportunidades comerciais obtidas pelas empresas que adotam políticas de gestão ambiental. Além disso, propõem-se a reflexão sobre a importância da inovação e da implementação de procedimento de gestão ambiental, além da certificação através das normas da família de ISO 14000 e principalmente a viabilização de negócios sustentáveis.

Palavras chave: Sustentabilidade, Inovação, Competitividade, ISO 14000

The search for competitiveness in the international market through innovative and sustainable

Abstract

This article aims to evaluate the competitive advantages obtained by innovative and sustainable business. The focus is to identify the opportunities obtained in the performance of their business in the international market since the adoption of innovative strategies upon products or production processes, as well as the application of sustainable procedures.

The article will present a descriptive aspect, through a qualitative approach based on the analysis of the results obtained through literature review, supplemented by semi-structured interviews applied in selected company.

It is hoped through this research, to bring up the trade opportunities obtained by companies that adopt environmental management policies. Furthermore, it is proposed the reflection on the importance of innovation and the implementation of environmental management procedure, and the certification standards through ISO 14000 family and especially the viability of sustainable business.

Key-words: Sustainability, Innovation, Competitiveness, ISO 14000

1. Introdução

Com o advento da globalização, assim como o aumento das facilidades para desenvolvimento de negócios internacionais, a competitividade vêm se tornando um dos principais desafios para

sobrevivência das empresas no ambiente global.

Em contrapartida, as empresas atualmente vêm procurando desenvolver inovações como importante diferencial para promoção de seus produtos no mercado, assim como também vêm atendendo aos apelos de desenvolvimento sustentável que vem tomando maiores proporções nos últimos anos.

Conforme o relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (2012), a competitividade e padrões ambientais são muitas vezes considerados inimigos. Percebe-se, no entanto, a possibilidade da política comercial e a política ambiental atuarem como complemento no desenvolvimento de condições na quais as empresas podem inovar e se tornarem mais competitivas internacionalmente.

Tendo em vista a grande importância do planejamento orçamentário no ambiente empresarial, procura-se esclarecer o seguinte problema levantado na pesquisa: Os investimentos em inovação e em implementação de procedimentos sustentáveis nas empresas brasileiras proporcionam maiores oportunidades e vantagens competitivas no mercado internacional?

Nesse contexto, busca-se através desse artigo avaliar as vantagens competitivas obtidas pelas empresas que inovam e que aplicam procedimentos sustentáveis na fabricação de seus produtos, assim como avaliar seu desempenho no perfil corporativo em relação aos stakeholders.

2. Referencial Teórico

Conforme Alves (2008), com a integração de *stakeholders* anteriormente ignorados, o negócio das empresas se torna muito mais complexo e sofisticado. Para atender suas necessidades, se faz necessário repensar nos modelos de negócios atuais e, com isso, diversos tipos de inovação ocorrem simultaneamente.

Ainda segundo Alves (2008), esses *stakeholders* podem ser fornecedores, clientes, órgãos de regulação, comunidades, organizações não-governamentais e mídia. Desta maneira, a administração do ciclo de vida do produto leva em conta não somente a cadeia de valor da empresa, mas a rede de valor na qual ela se insere desde o acesso à matéria-prima até seu uso e descarte. Portanto, para a geração de valor exige-se diferentes capacidades de inovar, dependendo da combinação de estratégias de sustentabilidade escolhida envolvendo uma série de competências que a empresa deve ora possuir ora ter habilidade em desenvolvê-las.

2.1 Inovação

Segundo OCDE (1997), uma empresa pode realizar vários tipos de mudanças em seus métodos de trabalho, em seus fatores de produção e em seus tipos de resultados para aumentar sua produtividade e/ou seu desempenho comercial.

Já o Manual de Oslo (op. cit., 1997) define quatro tipos de inovações que encerram um amplo conjunto de mudanças nas atividades das empresas: inovações de produto, inovações de processo, inovações de marketing e inovações organizacionais.

Ainda segundo a mesma fonte, as inovações organizacionais podem também melhorar a qualidade e a eficiência do trabalho, acentuar a troca de informações e refinar a capacidade empresarial de aprender e utilizar conhecimentos e tecnologias.

2.2 Relação entre sustentabilidade e certificações

Sustentabilidade é definida por Barbieri (2007) como o desenvolvimento presente garantindo o futuro das próximas gerações. Está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Segundo Alves (2008), entende-se como uma empresa sustentável aquela que gera benefícios econômicos levando em consideração as dimensões sociais e ambientais simultaneamente.

Ainda conforme a mesma fonte, com foco na eco-eficiência dos produtos dentro do processo produtivo, necessita-se de um grande envolvimento dos colaboradores bem como um

acompanhamento rigoroso das atividades levando a melhorias contínuas e controle de qualidade. Nesse sentido, sistemas de gestão do meio ambiental, como a ISO 14.000, levam em consideração os princípios de qualidade total de processos, servem de orientação e certificação para tal tipo de dimensão de sustentabilidade. Os órgãos regulatórios e mesmo os consumidores estão cada vez mais sensíveis a estas certificações, sobretudo nos EUA e Europa.

A International Organization for Standardization (ISO) é uma instituição formada por órgãos internacionais de normalização criada em 1947, com o objetivo de desenvolver a normalização e atividades relacionadas para facilitar as trocas de bens e serviços no mercado internacional e a cooperação entre os países nas esferas científicas, tecnológicas e produtivas. As normas da família ISO 14000 estão sendo introduzidas no Brasil pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que além de fornecer às empresas elementos para a tomada de decisão e avaliação de alternativas sobre procedimentos de manufatura, essas normas podem auxiliar na elaboração das declarações de rótulos ambientais ou na seleção de indicadores ambientais. (Barbieri, 2007)

2.3 Competitividade e vantagem competitiva

O conceito de competitividade discutido atualmente segue, em sua maioria, a definição proposta por Michael Porter, importante ícone dos princípios fundamentais da competitividade. Segundo Porter (1993), a competitividade é a habilidade ou talento resultantes de conhecimentos adquiridos capazes de criar e sustentar um desempenho superior ao desenvolvido pela concorrência.

A competitividade, de acordo com a interpretação de Porter (1993), é vista e compreendida sob diversas óticas, podendo ser atribuída conforme o panorama macroeconômico, impulsionado por variáveis como taxas de câmbio e de juros, déficits e políticas governamentais, baixos dispêndios com força de trabalho, recursos naturais, e, acima de tudo, diferenças de práticas administrativas.

No entanto, segundo a mesma fonte, o conceito mais adequado para competitividade é a produtividade. A elevação na participação de mercado depende da capacidade das empresas em atingir altos níveis de produtividade e aumentá-la com o tempo.

Já quanto a competitividade da indústria pode ser avaliada de acordo com a eficiência com a qual a empresa desempenha suas atividades e o valor final criado, também pode ser medida pela disposição dos consumidores em pagar pelos produtos por ela oferecidos.

Uma empresa deve sempre buscar todas as oportunidades de diferenciação que não sejam dispendiosas, além disso deve estar preparada para escolher qual a vantagem competitiva final e solucionar os tradeoffs de acordo. (Porter, 1989)

Segundo Porter (1989), a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa tem condições de criar para os seus compradores. Ela pode tomar a forma de preços inferiores aos da concorrência por benefícios únicos que mais do que compensam um preço prêmio.

Ainda conforme Porter (1989), uma estratégia genérica de diferenciação não leva a um desempenho acima da média, a menos que seja sustentável frente aos concorrentes, embora as ações que melhorem a estrutura industrial possam melhorar a rentabilidade a nível de toda a indústria, mesmo que possam ser imitadas.

3. Metodo da pesquisa

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva, apresentando uma abordagem qualitativa para coleta e análise dos dados. Conforme Gil (2002) a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Tendo como base a pesquisa bibliográfica, que segundo o mesmo autor é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, o presente artigo apresenta também os resultados obtidos através de entrevista semi-estruturada aplicada em uma indústria do setor metal-mecânico, situada no interior de São Paulo.

A empresa foi escolhida em função da disponibilidade do entrevistado em fornecer as informações necessárias, além de estar diretamente envolvido com estudo voltado para produção verde junto à empresa.

Para execução da entrevista semi-estruturada, baseia-se na relação de perguntas conforme anexo 1, sendo que as questões foram organizadas em sub-grupos, de acordo com as variáveis previamente determinadas.

Por meio da revisão de literatura efetuada através da presente pesquisa, observa-se uma crescente mobilização das empresas a nível global de acordo com a tabela 1, no que se refere a adoção de procedimentos inovadores e sustentáveis.

Local :	Resultados encontrados de estudos relacionados:	Fonte:
Espanha - empresas <i>agrifoods</i>	Observa-se que a certificação de ISOs tendem a exercer influências positivas sobre o nível de internacionalização das empresas	(Conde et al 2012)
Macedônia – empresas industriais.	Percebe-se também que as certificações foram mais intensas nos últimos quatro a cinco anos .	(Jolevski, 2013)
Alemanha e Japão	Têm os mais duros regimes ambientais do mundo, no entanto nota-se que ambos estão entre os mais capazes de competir internacionalmente	(UNCSD, 2012)
Itália - 8 distritos, onde foram avaliados 54 clusters	Observa-se que somente em alguns casos existe a conexão entre “eco-inovação” e desempenho econômico.	(Tessitore et al 2013).
Polônia	Estudo exploratório na tentativa de avaliar o conhecimento sobre o consumo sustentável, além de entender o consumo como uma atividade de um indivíduo dirigido por valores ecológicos e sociais no contexto cultural.	(Neale, 2013)
Índia - aldeias que compõe sete clusters.	Percebe-se pelos resultados que os moradores mudaram seu método de cultivo após a formação de tecnologias verdes e práticas comerciais.	(Jabbour et al, 2013)
China - indústrias emergentes.	Propõe-se com o estudo desenvolver uma ferramenta de elaboração de roteiros multi-dimensionais para analisar melhor a dinâmica entre a política e o crescimento industrial de novas indústrias	(Zhou et al 2013)
Países Latino - Americanos, em especial, Brasil e Chile.	Se observou a importância de mecanismos sustentáveis e quanto a relação dos mesmos com a competitividade	(Ortas ; Moneva, 2011)
Empresas nacionais e internacionais, no setor de cosméticos.	O posicionamento da sustentabilidade nos negócios tende a exercer reflexos diretos sobre as suas estratégias de inovação de produtos, colocando a sustentabilidade no centro de seus negócios.	(Morales ; Quadros, 2012)
Empresa brasileira de máquinas e equipamentos.	Observa-se que o processo de internacionalização das atividades da empresa evidencia a busca contínua de desenvolvimento de produtos com tecnologia inovadora comprometida com a sustentabilidade.	(Gomes et al 2009)
Empresas industriais brasileiras	A internacionalização com foco na inovação tecnológica, tende a se tornar um componente relevante da inserção internacional do Brasil. Além disso, a inovação tecnológica tende a exibir rendimentos crescentes no longo prazo.	(Arbix ; Salerno ; Negri, 2004)

163 organizações
brasileiras (entre
indústrias, instituições
financeiras e
associações
representativas)

Observa-se grande preocupação das empresas brasileiras quanto
as questões como: a geração de energia elétrica a partir de fontes
renováveis, gerenciamento de dejetos na criação de animais,
manejo de resíduos sólidos, aproveitamento de biogás de aterros
sanitários, melhoria da eficiência energética em diversos setores
industriais, contando com investimentos significativos na área
ambiental.

(MDIC, 2006)

Fonte : Elaborado pela autora

Tabela 1 - Adoção de procedimentos inovadores e sustentáveis

4. Apresentação dos Resultados e Discussão

Conforme Bonzan (2013), iniciativas de organizações ao desenvolvimento sustentável vêm ganhando importância entre as empresas como: a Sadia que investe em compostagem para resíduos industriais, a Whilpool Latin América que reduz o descarte de resíduos, a Wisewood Soluções Ecológicas que investe em produtos ecologicamente corretos, a Eletrolux que foi premiada pela ONU por um projeto de conscientização global quanto a reciclagem, a OMO que aposta em tecnologia dos concentrados para um planeta mais limpo, a KMA Korin que lançou compostadores de resíduos orgânicos, a Hydronorth que investe em produtos sustentáveis para a construção civil, a Henkel que lançou tecnologia em revestimento orgânico, o Grupo Hunter Douglas que investiu em forros em fibra mineral, a Durr que constrói planta de pintura favorável ao meio ambiente na China, entre outras.

Conforme Alves (2008), alguns exemplos interessantes são os programas de Redução de Resíduos Sempre Compensa (Wrap), da Dow Chemical, o programa Economize Dinheiro e Resíduos Tóxicos (Smart), da Chevron, e Combate à Poluição Compensa (3P), da 3M. Este último foi uma iniciativa pioneira: entre 1975 e 1990, a 3M reduziu sua poluição total em 50% que representou uma economia de quase US\$ 500 milhões ao diminuir os custos com matéria-prima, conformidades, eliminação de lixo e passivos legais. Em 1990, a 3M iniciou o programa 3M+ que possui uma meta final desafiadora: zerar a emissão de poluição.

Segundo entrevista semi-estruturada desenvolvida em uma empresa de grande porte do setor metal-mecânico, situada no interior de São Paulo; a mesma vem inovando nos últimos 10 anos. Do total de 75.000 colaboradores diretos no mundo todo, 7.000 são dedicados à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Dotada de uma estrutura organizacional para inovação, possui 740 patentes, sendo que 98% são registradas no exterior, especialmente na Alemanha e em outras regiões da Europa, e apenas 2% dessas patentes são registradas no Brasil. Além disso, também possui registros de propriedade intelectual.

Seus investimentos em inovação correspondem a 5% da receita anual; no entanto até o momento, não possui nenhum projeto inscrito no Programa de Patentes Verdes; que de acordo com o Portal do INPI, tem como objetivo contribuir para as mudanças climáticas globais e visa a acelerar o exame dos pedidos de patentes relacionados a tecnologias voltadas para o meio ambiente.

Certificada pela ISO 14001 há quatro anos, a empresa reconhece as práticas de gestão ambiental da quanto ao consumo de recursos, observando-se a participação com maior intensidade para combustíveis fósseis (100%), seguido da iniciativas quanto uso de recursos como água (50%), energia (30%) e recursos minerais (30%). Já quanto as práticas de gestão ambiental da empresa quanto ao tratamento de resíduos, reconhecem com maior participação o tratamento de resíduos do processo (100%), o tratamento de efluentes (100%) e de emissões atmosféricas (100%), seguidos do tratamento de ruídos e vibrações (33%).

Em relação ao seu relacionamento com os stakeholders; à jusante, a empresa induz seus fornecedores a adotar soluções inovadoras através de trabalhos de parcerias, desenvolvimento de novas tecnologias e projetos de redução de custos. Além disso, também os induz a adotar procedimentos sustentáveis exigindo a certificação ISO 14000 dos seus fornecedores. À montante, também exerce influência sobre seus clientes, induzindo-os a adotar soluções inovadoras e a adotar procedimentos sustentáveis através de trabalhos de parceria em pesquisa e desenvolvimento e com parcerias em universidades.

Apesar de não possuir instituição voltada para o desenvolvimento sustentável, promove projetos

sociais de cunho educacional, de capacitação de práticas sustentáveis, de preservação da flora, de preservação da fauna e de pesquisa.

Consolidada no mercado internacional, a empresa entrevistada atende os mercados norte-americano, latino-americano, europeu, asiático e africano, exportando entre 40% a 50% do total de produtos produzidos, e que corresponde a 50% da receita anual da empresa.

Exportando há mais de 10 anos, a empresa considera o setor onde atua, em relação ao nível de rigorosidade das exigências referente a certificação ambiental como moderado ou razoável.

Entretanto, ao avaliar o nível de importância para o desempenho comercial das exportações da empresa, favorecendo a sua competitividade, a inovação foi indicada pela empresa com níveis médio-alto e a sustentabilidade com nível médio.

5. Considerações Finais

Observa-se através dessa pesquisa a grande tendência mundial com forte apelo para a adequação aos padrões, consideravelmente importantes, quanto a adoção de soluções inovadoras, assim como de procedimentos sustentáveis, favorecendo a sobrevivência das empresas no atual ambiente competitivo.

Percebe-se no ambiente global, uma crescente mobilização das empresas em atender tais padrões de inovação e sustentabilidade, assim como as empresas brasileiras também, seguindo as tendências internacionais, procuram realizar investimentos em busca de iniciativas inovadoras e sustentáveis afim de se manterem competitivas.

Embora a competitividade esteja amparada também em outros fatores não pesquisados através deste artigo, as iniciativas inovadoras e sustentáveis exercem grande influência sobre as oportunidades de mercado internacional, ajudando a manter a competitividade da empresa.

Através de entrevista semi-estruturada, realizada por meio desta pesquisa em uma indústria brasileira do setor metal-mecânico, considera-se de média a alta a importância da inovação e da sustentabilidade para o desempenho comercial de suas exportações. Além disso, ainda evidencia suas influências junto aos stakeholders induzindo-os às iniciativas inovadoras e sustentáveis, fato que fortalece ainda mais essas tendências.

Referências

ALVES, K.H. Gerando valor por meio de sustentabilidade. Terra Forum Consultores.2008. Disponível em:<http://biblioteca.terraforum.com.br/Paginas/Gerandovalorpormeiodesustentabilidadeeeinova%C3%A7%C3%A3o.aspx>. Acesso em: Setembro/2013.

ARBIX, G.; SALERNO M. S., DE NEGRI J.A. Inovação, via internacionalização, faz bem para as exportações brasileiras. In XVI FÓRUM NACIONAL ECONOMIA DO CONHECIMENTO, CRESCIMENTO SUSTENTADO E INCLUSÃO SOCIAL, No. 61 .2004, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.estudosavancados.usp.br/iea/glauco3.pdf>

BARNIERI, José C. Gestão Ambiental Empresarial – Conceito, Modelos e Instrumentos. 2ªed. São Paulo: Saraiva, 2007. 382 p.

BOLZAN, J. F.M. Sustentabilidade nas organizações: Uma questão de competitividade. 2º CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA: INOVAÇÃO, ÉTICA E SUSTENTABILIDADE. 2013, Marília. Disponível em: <http://www.univem.edu.br/cpc/>

CONDE, J. G. et al.: Management Control Systems and ISO Certification as Resources to Enhance Internationalization and Their Effect on Organizational Performance. Agribusiness J Journal Early View. agr.2130030. MAY 2012. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/agr.21300/full>. Acesso em Abril/2013

GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo:Atlas . 2002. 175 p.

GOMES, C. M.; Kruglianskas, I ; Hourneaux F.J ;Scherer F.L. Gestão da Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável em Empresas Internacionalizadas. *Gestão & Regionalidade* - Vol. 25 - Nº 73 - jan-abr/2009

INPI –Instituto Nacional de Propriedade Industrial . Portal INPI. Patentes Verdes. Disponível em : http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/patentes_verdesponível, acesso em: Setembro/2013

JABBOUR, A.B.L.S et al. Green supply chain management: mapping the territory. *International Journal of Environment and Sustainable Development* > 2013 Vol. 12 No. 2>: pp 145-167, Disponível em: <http://inderscience.metapress.com/content/F9207P6778174358>. Acesso em : Junho/2013.

JOLEVSKI, A. : Benefits of ISO14001 certification in the Republic of Macedonia. *Journal Int. J. of Environment and Sustainable Development* . 2013 Vol.12, No.2 . pp.168 – 18. Disponível em: - <http://inderscience.metapress.com/content/Y4277PG60736653X>. Acesso em: Abril/2013.

MDIC- Ministério da Indústria e do Comércio Exterior, PRICE Waterhouse Coopers. Projeto de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo no Brasil – Um Levantamento de Perspectivas com o Setor Produtivo. 2006, disponível em www.mdic.gov.br, acesso :Março 2012.

MORALES, A.; QUADROS, R. Gestão da inovação sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável: lições das estratégias e práticas na indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. *Revista de Administração e Inovação*, São Paulo, v. 9, n.3, p. 28-52, jul /set . 2012.

NEALE, A. Culturally driven notion of sustainable lifestyle: the case of Polish consumers. *International Journal of Environment and Sustainable Development* > 2013 Vol. 12 No. 2>: pp 184 – 196., Disponível em <http://inderscience.metapress.com/content/8T13514156813352>. Acesso em : Junho/2013.

OCDE - Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento . Manual de Oslo- Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica, disponível em: http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: Junho 2013.

ORTAS, E.; MONEVA, J.M. Origins and development of sustainability reporting: Analysis of the Latin American context 2011 Vol.5 No. 2: pp16-37. Disponível em: http://gcg.universia.net/pdfs_revistas/articulo_187_1311322046742.pdf. Acesso em : Abril/2013.

PORTER, M. E. *Vantagem Competitiva das Nações. A Vantagem Competitiva das nações"*, Campus, Rio Janeiro, Campus, 1993.

PORTER, M. E. *Vantagem Competitiva – Criando e Sustentando um Desempenho Superior*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.512 p.

TESSITORE, S. et al.: The link between environmental and economic performance: evidence from some eco-innovative industrial clusters. *Int. J. of Environment and Sustainable Development* > 2013 Vol.12, No.2 > pp.124 – 144. Disponível em: <http://inderscience.metapress.com/content/EU24515550734272>. Acesso em: Abril/2013.

UNCSD – Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, disponível em: www.rio+20.org.br. Acesso em: Março 2012.

ZHOU Y. et al. A policy dimension required for technology roadmapping: learning from the emergence of Chinese wind turbine industry. *Journal of Environment and Sustainable Development* > 2013 Vol. 12 No. 2>: pp3-21. Disponível em: <http://inderscience.metapress.com/content/7K68577H0386741Q>. Acesso em: Junho/2013.

ANEXO 1 – Relação de questões aplicadas à entrevista semi-estruturada

Caracterização do respondente:	Nome :
	Telefone:
	Email:
	Cargo:
	Depto.:
	Setor:
	CAE- Código da Atividade Econômica:
	Porte: () Micro () Pequena () Média () Grande
	Receita Anual:
	No. de empregados:

Variáveis:	Subgrupos:	Alternativas de resposta
Inovação	A empresa inovou nos últimos 10 anos?	() Sim () Não
	Tem sistema de gestão da inovação?	() Sim () Não
	Tem estrutura organizacional voltada à inovação?	() Sim () Não
	Quantos profissionais envolvidos?	Quantitativo:
	Quantidade de patentes registradas?	Quantitativo:
	Participação de registro das patentes no total ?	Quantitativo %: () Brasil () Exterior
	A empresa participa do Programa de Patentes Verdes?	() Sim () Não Quais:
	A empresa possui Propriedade Intelectual?	() Sim () Não Quais:
	Participação dos investimentos realizados em inovação sobre receita?	Quantitativo %
	A empresa induz seus fornecedores a adotar soluções inovadoras ?	() Sim () Não Como ?
	A empresa induz seu clientes a adotar soluções inovadoras ?	() Sim () Não Como ?
Sustentabilidade	Certificação ISO 14001?	() Sim () Não
	Há quanto tempo?	Quantitativo (anos)
	Participação dos investimentos realizados em sustentabilidade sobre receita?	Quantitativo %
	Como reconhecem as práticas de gestão ambiental da empresa quanto ao consumo de recursos?	Quantitativo %: () Água () Energia () Combustíveis Fósseis () Lenha e Carvão () Recursos Minerais
	Como reconhecem as práticas de gestão ambiental da empresa quanto ao tratamento de resíduos?	Quantitativo %: () Resíduo do processo () Tratamento de efluentes () Emissões atmosféricas () Ruídos e vibrações
	Promovem projetos sociais? De que tipo?	() Sim () Não () De cunho educacional () De capacitação de práticas sustentáveis; () De preservação da flora; () De preservação da fauna; () De pesquisa () Outros
	Possuem instituição voltada para o desenvolvimento sustentável?	() Sim () Não

	A empresa induz seus fornecedores a adotar procedimentos sustentáveis ?	() Sim () Não Como ?
	A empresa induz seus cliente a adotar procedimentos sustentáveis ?	() Sim () Não Como ?
Competitividade	A empresa exportou nos últimos 10 anos?	() Sim () Não
	Participação das exportações na receita total anual?	Quantitativo %
	Há quanto tempo?	Quantitativo (anos)
	Participação nos mercados	Quantitativo % () Norte Americano () Latino Americano () Europeu () Asiático () Africano () Outros
	Participação dos produtos exportados no total de produtos produzidos?	Quantitativo %
	Considerando o setor onde a empresa atua, como é avaliado o mercado externo (países atendidos) quanto ao nível de rigorosidade das exigências referente a certificação ambiental?	() Alto () Moderado () Baixo () Sem exigências
	Qual o nível de importância das inovações para o desempenho comercial das exportações da empresa? Indique qual o nível da importância das inovações favorecendo a competitividade da empresa.	Indique de 0 a 5, sendo do menor ao maior nível de importância: () 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
Qual o nível de importância dos procedimentos sustentáveis para o desempenho comercial das exportações da empresa? Indique qual o nível da importância da sustentabilidade favorecendo a competitividade da empresa.	Indique de 0 a 5, sendo do menor ao maior nível de importância: () 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5	

Fonte : Elaborado pela autora

Anexo 1 – Questões aplicadas à entrevista semi-estruturada